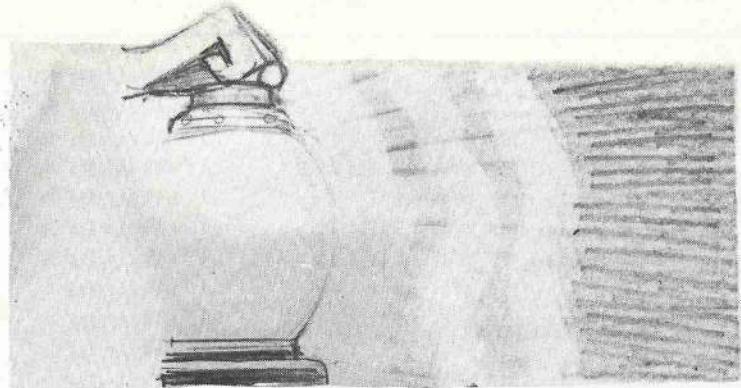


ao seu neto, Edvaldo Roel da Silva Júnior, filho do distinto pintor de letras, Sr. Edvaldo Roel da Silva, e de D. Maria Abadia da Silva, nascido em Uberaba, no dia 2 de dezembro de 1970, af desencarnando a 7 de maio de 1979, vítima que era de uma enfermidade congênita do coração.

Sua primeira mensagem, recebida pelo médium Xavier, a 25 de janeiro de 1980, foi incluída pelo Dr. Hércio Marcos Cintra Arantes, no livro *Eles Voltaram*(\*), para onde remetemos o leitor.



3

**Edna Telma Pena –  
“AGORA, TENHO TIDO A SATISFAÇÃO DE  
COLABORAR COM O NOSSO AMIGO DO CAMINHÃO”**

*Mãezinha Flora e papai, abençoem-me.*

*Não obstante o nosso desejo recíproco de cultivar as correspondências longas, nas quais o coração da gente fique bem derramado em todos os trechos que nos saiam da escrita, este meu comunicado não deve ultrapassar o tamanho de um bilhete maior com pretensão de carta que não pode ser.*

*Venho dizer-lhe que as saudades são as mesmas, no entanto, as esperanças cresceram muito por dentro de mim.*

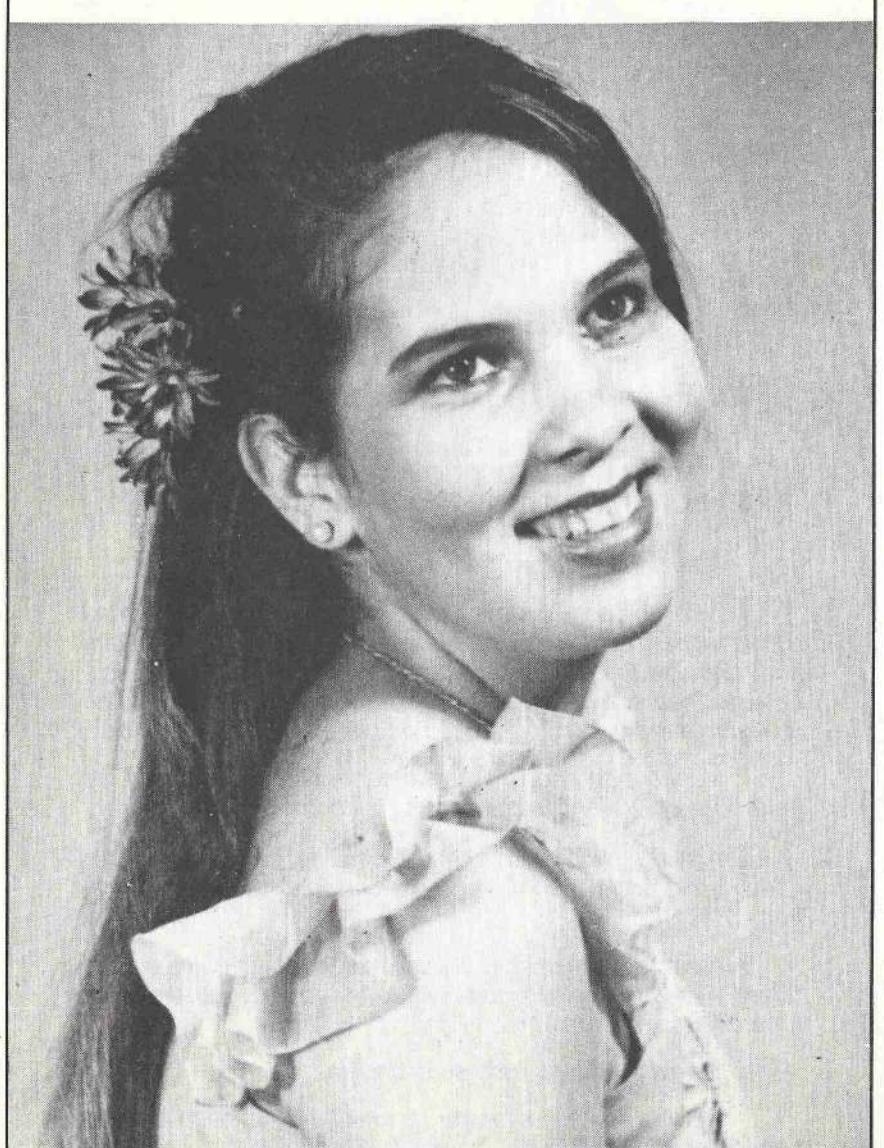
*Agora, tenho tido a satisfação de colaborar com o nosso amigo do caminhão que me cortou a moto sem perceber.*

*Nem por um instante pude me queixar dele, porque talvez tivesse os olhos com estragos, de vez que vinha de uma cirurgia recente.*

*Mãezinha Flora, tudo se encadeia.*

*Agora, é o meu tempo de auxiliá-lo, e peço-lhe orar comigo em favor dele.*

(\*) Francisco Cândido Xavier, Espíritos Diversos, Hércio Marcos C. Arantes, *Eles Voltaram*, IDE, Araras (SP), 1ª edição - 1981, pp. 54-62.



Edna Telma Pena

*Não a quero tristonha ou pensativa, admitindo punições que não existem.*

*Um carro se desequilibra ou determinada moto salta descontrolada, sem que o nosso querer predomine.*

*Desejo que os nossos saibam disso, porque é indispensável saber que todos somos de Deus e estamos sob o governo da Bondade Divina.*

*Tudo concorre para o bem dos que procuram o bem, e isso é o que está certo.*

*Não posso elastecer-me num noticiário que deve ser simples e estreito quanto possível.*

*Abraço-a com o papai, a quem devo tanto carinho, na intensidade com que devo ao seu coração materno tanto amor.*

*Muitas lembranças ao Geraldo, à Rosa Helena, ao irmão que está igualmente sempre em minha memória, e para a nossa querida Vera Lúcia, a irmã do coração.*

*O Vovô Revalino e o tio Alderico estão em minha companhia, deixam-lhes a estima de sempre, rogando aos pais queridos receberem a alma toda com todo reconhecimento de que me sinto capaz, da filha e companheira de sempre, sempre mais agradecida,*

*Edna Telma*

*Edna Telma Pena*

\*\*\*

Rogando ao leitor amigo percorrer as páginas 36-47 do livro *Ninguém Morre* (\*), onde se encontram as duas primeiras mensagens transmitidas pelo Espírito de Edna Telma Pe-

(\*) Francisco Cândido Xavier, Espíritos Diversos, Elias Barbosa, *Ninguém Morre*, IDE, Araras (SP), 1<sup>a</sup> edição - 1983.

na, através do médium Xavier, e mais detalhes biográficos da referida Autora espiritual, recordemos tão-somente que ela, Edna Telma, nasceu em Goiânia-GO, a 9 de novembro de 1963, af desencarnando em consequência de acidente com moto (encontrava-se numa Garelli, guiada por um amigo de dez anos de idade, que nada sofreu, tendo sido ela esmagada por um caminhão de transportes), a 27 de janeiro de 1978.

Filha do Sr. José Pena Nogueira e de D. Flora Pena Nogueira, que nos forneceu, através de carta, datada de 15 de abril de 1982, os dados de que nos serviremos logo mais, a propósito da mensagem sob nossa observação, psicografada pelo médium de Emmanuel, na noite de 22 de janeiro daquele ano.

1 - *"Correspondências longas"*: Volta a Autora espiritual a aludir às cartas longas – verdadeiros testamentos – que a sua genitora gostaria de receber dela, como ficou esclarecido no Capítulo 6, item 1 de *Ninguém Morre*.

\*

2 - *"Agora, tenho tido a satisfação de colaborar com o nosso amigo do caminhão que me cortou a moto sem perceber."*: O Sr. Américo Alves Nogueira, tio de Edna Telma, ficou sabendo, por intermédio de terceiros, que o motorista do caminhão – instrumento de que se serviu a Providência Divina para recambiar Edna Telma ao Plano Espiritual – desencarnara, também, de forma considerada trágica, em 1981.

Belfíssimo este trecho da mensagem, que nos induz a raciocinar sobre a Misericordiosa Justiça de Deus: a antiga e aparente vítima, hoje consegue socorrer, espiritualmente, aquele que, na Terra, seria catalogado de verdugo e que, por sua vez, veio a se tornar, aparentemente, vítima.

\*

3 - *"Desejo que os nossos saibam disso."*: Dois tios de Edna Telma, Srs. Voriques Alves Nogueira e Eurico Alves Nogueira, o primeiro, principalmente, guardavam dentro de si muita mágoa contra o motorista do caminhão, e, de há muito, vinham se esforçando na prática do bem com vistas a perdoar aquele irmão, que residia em Uberlândia, Minas, e era pai de cinco filhos.

\*

4 - *Geraldo*: Geraldo César Pena, irmão de Edna Telma.

\*

5 - *Rosa Helena*: D. Rosa Helena Alves Borges, irmã de Edna, casada com o Sr. Lindomar Alves Borges.

\*

6 - *Vera Lúcia*: Irmã de criação e madrinha da comunicante.

\*

7 - *Vovô Revalino*: Sr. Revalino José Nogueira, avô materno, desencarnou em Goiânia-GO, a 14 de agosto de 1973.

\*

8 - *Tio Alderico*: Dr. Alderico Nogueira, distinto advogado da capital goiana, tio muito querido de Edna Telma.

Ao afirmar que o tio Alderico se encontrava em sua companhia, ao lado do vovô Revalino, este já desencarnado

e aquele ainda jungido aos grilhões da carne, segundo D. Flora, o Espírito de sua filha quis explicar o seguinte:

"Alderico havia combinado comigo de irmos, juntos, a Uberaba, naquela semana, ou seja, de 17 a 24 de janeiro de 1982.

Tendo em vista uma viagem dele, Alderico, a Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, naquela data, não lhe foi possível estar, fisicamente, comigo no Grupo Espírita da Prece, naquela noite.

Mas o curioso de tudo isso, é que ele me havia dito que, espiritualmente, haveria de estar conosco, na sessão da noite de 22 de janeiro, e como viemos a confirmar depois, durante o tempo que a reunião abençoada se desdobrava, ele, Alderico, viajava, de ônibus, com destino a São Paulo, para de lá seguir em direção à progressista cidade do Rio Grande do Sul."

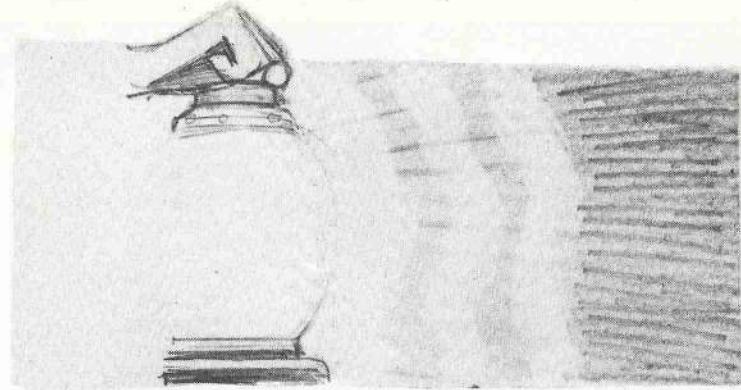
Sobre a comunicação de pessoas vivas, pedimos vênia para fazer as seguintes indicações bibliográficas, a nosso ver pertinentes:

1 - Allan Kardec, a) *Revista Espírita ou Jornal de Estudos Psicológicos* – Segundo Ano – 1959 –, trad. de Júlio Abreu Filho, Edicel, São Paulo, 1964, pp. 119; 139-140; 219-227; 246-248; 271; 336-339; 393; 396; 401.

b) *O Livro dos Médiuns*, Capítulo XXV, nº 284.

c) *O Céu e o Inferno ou A Justiça Divina Segundo o Espiritismo*, Segunda Parte, Capítulo VIII, o 9º caso relatado ("Expiações Terrenas").

2 - Ernesto Bozzano, *Comunicações Mediúnicas Entre Vivos*, Trad. de Francisco Klörs Werneck, Apresentação de J. Herculano Pires, Edicel, São Paulo, 2ª edição, 1978, especialmente os casos relatados às páginas 37-40.



4

**Fátima Solange de Assis Campos  
"MÃEZINHA, NÃO PERMITA QUE  
A TRISTEZA NOS ALUGUE A CASA"**

Querida Mãezinha, peço a Deus nos proteja e abençoe.

Mamãe, o vovô Máximo veio em minha companhia e queremos dizer-lhes, extensivamente ao Papai, que ficaremos felizes se a criança encontrar pouso definitivo em nossa casa.

Compreendo que você ainda se encontra no gesso ou nas estruturas de apoio ao braço que a Bondade de Deus lhe preservou, mas, mesmo assim, não lhe faltarão forças para o compromisso.

A nossa vida familiar tem mesmo necessidade de mais sorrisos, que só uma criança consegue distribuir, e, de minha parte, farei o possível a fim de que o Marcelo me encontre na presença querida que peço a Jesus possa aproximar-se de nós, permanecendo definitivamente conosco.

Mãezinha, não permita que a tristeza nos alugue a casa.

Deixe que a alegria volte a clarear as nossas paredes.